

Cabo da reserva da Marinha é preso em Belém por tráfico de pessoas e falsificação de documento para registrar bebê de 6 meses

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Catharinne | 24 de março de 2026



As investigações revelam que Pacheco usou uma Declaração de Nascido Vivo (DNV) extraviada, emitida pela Santa Casa de Misericórdia de Belém para outra criança, para registrar fraudulentamente um recém-nascido.

O documento falso indicou a criança como filha de Pacheco e de Sebastian Silva dos Santos, suposta mãe, segundo as investigações. Na verdade, a genitora real deu à luz a outro bebê em agosto de 2025 e, ao buscar o cartório para registrar o filho com a segunda via da DNV, descobriu o registro anterior em seu nome, mas com pai desconhecido e foto divergente na identidade.

As perícias papiloscópica e documentoscópica confirmaram as inconsistências biométricas e biográficas, provando a falsidade do documento.

Em nota, a Marinha do Brasil disse que “não compactua com qualquer tipo de conduta que atente contra a dignidade humana, principalmente de crianças e repudia desvios comportamentais

que não encontram respaldo nos princípios éticos da Força” e também “reiterou pleno compromisso de cooperar, caso demandada, com as investigações a serem conduzidas pelas autoridades policiais visando o esclarecimento dos fatos e punição de culpados”.

Suspeitas

Inicialmente, o caso apontava para adoção ilegal, mas a polícia agora investiga tráfico de pessoas. Durante as buscas, o bebê de 6 meses registrado como filho de Pacheco não foi encontrado com a família, que nega conhecê-lo.

O investigado alegou ter achado a DNV e documentos na rua, registrando a criança só para obter auxílio-natalidade, insistindo que o bebê “jamais existiu”. A versão é considerada inconsistente para a polícia.

No histórico policial, Pacheco tem antecedentes por falsificação de documentos de veículos e cumpre pena em regime aberto por esses crimes.

Na operação, foi apreendido o celular de Pacheco, que foi interrogado e está à disposição da Justiça.

As diligências prosseguem para localizar o bebê, esclarecer a origem dele e identificar outros envolvidos no tráfico de pessoas e falsificação em Belém.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
24/03/2026/13:06:12

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com

credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com